



Márcio Valadão

o plano de

DEUS

para a família



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2012

Degração:

Eliane Condinho

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

INTRODUÇÃO

Precisamos realmente buscar de Deus a renovação da nossa vida familiar. Vou explicar aqui alguns assuntos pertinentes à família, dar início a um estudo, com alguns textos da Palavra, acerca da família. A importância da família para Deus, por que Ele estabeleceu a família, como podemos nos achegar a Deus vivendo em família, entre outros. Querido, a família é sonho de Deus. É o lugar onde buscamos mais de Deus. Na família nosso caráter é revelado,

moldado. Família é lugar de refúgio, lugar de proteção, cuidado, onde buscamos conselhos. A Igreja é a união das famílias, e Deus deseja que sejamos uma igreja forte, e para isso, é necessário que a vida familiar também seja uma vida rendida aos pés de Jesus. Muitos dos pontos que serão abordados aqui poderão resultar em algum questionamento, mas por outro lado, tocarão em feridas, em áreas de necessidades específicas na sua vida. Na Lagoinha há sempre pastores disponíveis para aconselhamento e orientação. O Ministério da Família está à sua disposição. Que a partir desta leitura o Senhor faça brotar em seu coração o desejo de compreender e a viver de forma específica o que vem a ser a família cristã.

“Que o Senhor faça cair as escamas dos olhos, nesta hora, de todo aquele que não vê na família a vontade de Deus para sua vida. Todo espírito de engano, de banalização, de maldição da família seja quebrado. Senhor, que teus filhos possam compreender que a família é algo divino, que por meio dela aprendemos mais de Ti e nos achegamos a Deus. Na família somos quem realmente somos, cai todas as máscaras e nosso caráter é revelado. Por isso, a família é usada pelo

Senhor para nos moldar, fazendo os homens mais parecidos com Jesus. Que toda mentira do inimigo que traz destruição, valores distorcidos para a família, sejam anulados. Em nome de Jesus, amém!”

A FAMÍLIA CRISTÃ

Vou começar relatando o que é? Como é? O porquê? E como funciona uma família cristã. A família cristã pode ser definida numa única frase: É aquela que vive junto a Jesus Cristo. Quero frisar bastante esse conceito, pois é algo que precisamos perseguir. Repita: Uma família cristã é aquela que vive junto a Jesus Cristo. O segredo é simples, não tem nada de complicado. Muitas pessoas acreditam ser complexa uma família cristã. Mas o segredo revelado é cultivar o relacionamento com Jesus Cristo.

Apenas isso. Você quer ter uma família cristã? Você e todos os seus entes queridos querem viver na companhia de Jesus? A Palavra de Deus diz: *“Agrada-te do Senhor e ele satisfará os desejos do teu coração.”* (Salmos 37.4) Quem sabe a sua família está dividida, nem todos os membros desta pequena Célula, esposo, esposa e filhos, conhecem a Deus. Ore agora para que cada membro de sua família seja alcançado, para que a sua casa, sua família seja realmente cristã.

“Pai, o louvamos pelo propósito maravilhoso de ter nos criado segundo a tua imagem, segundo a tua semelhança. O Senhor, no teu plano, quis nos colocar em família, glorificado seja o Senhor. Bendizemos porque na tua criação providenciastes esse lugar para que tenhamos nossa vida trabalhada, moldada segundo o teu coração. Que nesta hora, cada esposo, que pede a sua graça, que o Senhor dê visão clara do que é ser um marido segundo a tua vontade, ser um homem de Deus. Um esposo que possa ver a vida do ponto de vista da sua esposa, um pai amoroso e cuidadoso para com os filhos. Um homem que tem a responsabilidade de levar até as últimas consequências a sua família. Oro

por cada leitor desta mensagem, para que o Senhor dê um coração inclinado para Ti, para conhecer os princípios da tua Palavra e que vivam uma vida consciente na tua presença. Peço que derrame da tua graça, sabedoria, disposição do espírito e de alma, para que possam entender o seu papel, o plano que ocupam neste mundo, na Igreja. Que as esposas sejam mulheres consagradas, santas no seu procedimento, na sua maneira de viver, como mães, esposas para a glória do teu nome. Edifica a tua Igreja na Palavra. Cada jovem, adolescente, criança, para que sejam impregnados da Palavra de Deus e do poder do Espírito Santo. Que as forças do mundo, das trevas não tenham nenhuma vantagem sobre a vida de cada um, mas revestidos do teu poder, da tua glória, e conhecendo os princípios da Palavra possam viver vidas santas na tua presença. Ó Deus, por amor do teu nome, traga revelação a cada coração, daquilo que é a tua vontade, para a nossa vida prática, momento a momento. Encha-nos com o teu Santo Espírito. Nos dê um coração sensível, em nome de Jesus, amém!”

Como é a família cristã? Como você já leu, uma família cristã tem como princípio básico,

a companhia de Jesus Cristo, e o segredo é exatamente este: cultivar o relacionamento com o Senhor. Então, como é a família cristã? Rendida a Cristo Jesus.

Agora, o porquê da família: Você já parou para pensar por que Deus estabeleceu a família? Os anjos não possuem família. Eles não têm pai, nem mãe, nem filhos, nem irmãos. Cada anjo é uma criação absoluta. Anjos não se reproduzem. Interessante isso, não? Por que será que com os homens Deus fez algo diferente? Já pensou nisso? Em primeiro lugar não é a vontade de Deus que os homens sejam anjos, pois os anjos têm outra natureza, distinta da natureza humana. Creio que a Bíblia mostra algumas razões por que Deus estabeleceu a família. Ele tem ordenado a vida familiar, pois nela de uma forma tangível, deseja se revelar. Uma das melhores maneiras dos homens conhecerem o ministério de Deus é no convívio com a família. Deus não disse que os homens O conheceriam simplesmente estudando uma flor, uma pedra, não, não. Para isso, Ele estabeleceu a família. Leiamos o texto que está escrito em Efésios 5, versos 22 a 33: *“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;*

porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seu marido. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem da água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite o marido.”

O que esse texto fala é muito interessante. Deus estabeleceu a família, ordenou a vida familiar para que pudéssemos tocar, sentir, ver e experimentar

mais do Senhor em nossas vidas. Por meio do vínculo familiar, Deus deseja se revelar. Na família é preciso que haja respeito mútuo, presença de Deus nas atitudes. Os maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, ou seja, a presença de Deus é real na comunhão da família. As esposas devem ser submissas ao marido, respeitando-os. Deus criou os céus e a terra para que o homem pudesse aqui formar uma família. O projeto do Senhor sempre foi a comunhão. Dificilmente, haverá relacionamento com Deus, quando não nos relacionamos uns com outros, em casa, com o marido, com a esposa, com os filhos. Por isso, em nossos dias, temos visto tantos ataques à família, porque o diabo quer destruir o projeto do Senhor em conhecermos mais Dele por meio da família. Família é lugar de cura, de restauração, lugar de refrigério, lugar onde somos levados ao fogo, ao deserto muitas vezes, mas também é oásis, onde somos moldados pelas mãos do próprio Deus, quando ali também recebemos mais do seu amor. No verso 31, de Efésios 5, o Espírito faz uma revelação dizendo: *“Grande é este mistério, mas me refiro a Cristo e a igreja.”* Existe um segredo que é desvendado na moldura da vida

familiar, a existência de Deus, o caráter de Deus; e a junção das famílias é a Igreja de Cristo.

Como funciona uma família cristã: No casamento marido e esposa se tornam um. Em outras palavras, na trindade, Pai, Filho e Espírito Santo; existe unidade. Sempre há concordância, aquilo que um faz, os três fazem. Se o Pai ama, o Filho ama, o Espírito Santo ama. É assim deve ser também a estrutura familiar, mas quando não temos a compreensão de que Deus deseja se revelar ao homem por meio da vida familiar, não podemos ver a imagem de Deus revelada também nas coisas, como o sentir o vento, o desabrochar das flores, o geminar de uma semente. Vemos o ato do poder de Deus e do amor ao contemplarmos a natureza, a beleza de uma mulher grávida; mas Deus pensou nas mínimas coisas, nos detalhes, isso prova sua bondade para conosco, e assim sendo, é também na vida familiar que Ele deseja se revelar, mostrar a sua própria imagem.

DEUS SE REVELA NOS RELACIONAMENTOS

Como você leu, há um mistério que diz que a submissão traz liberdade (Efésios 5.22-33). Isto é, a imagem de Deus no relacionamento do marido e esposa. Os filhos desenvolvem na vida familiar de uma forma tangível, a imagem de Deus. Mas de que forma? Por intermédio dos pais. Os pais precisam passar o caráter de Deus, a imagem de Deus aos filhos, enquanto esses ainda estão pequenos e até mesmo quando estão sendo gerados. E essa imagem de Deus, os pais passam para os filhos não

por aquilo que eles dizem, mas por aquilo que são e fazem. Porém, muitos transmitem uma imagem deturpada de Deus. Os pais podem mostrar a paternidade de Deus de duas maneiras: para melhor ou pior. Ou seja, dando bons exemplos ou maus. Por isso, *“ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele (Provérbios 22.6).*

Por que Deus ao criar o homem e a mulher os colocou ali no jardim? Por que na viração do dia Ele visitava o homem? Será que Ele tinha necessidade de bater papo, de conversar? Será que Deus ficava tão solitário que dizia: *“Hoje, foi um dia tedioso, o arcanjo Miguel não tocou bem a harpa, desafinou e fiquei chateado, as coisas não deram certo.”* Não, não era assim. A proposta de Deus sempre foi que o homem conhecesse a Deus por meio do relacionamento com a família. Ele é completo em si mesmo, mas queria passar para aquela família algo dele mesmo, seu próprio caráter de pai. A paternidade do homem deve ser espelhada na paternidade divina. Em outras palavras, os filhos de Adão e Eva aprenderiam com eles. Estes veriam a Deus ao olhar para os próprios pais; da mesma forma aconteceria com os netos, geração pós-geração.

Querido(a), precisamos entender que a família cristã é diferente de qualquer esquema familiar. Isso porque uma das características principais dela é ter Jesus sempre presente. Ser uma família significa desenvolver, cultivar o relacionamento vivo com Jesus. A paternidade de Deus tem que ser encarnada nos pais terrenos. Em uma escala pequena, a família deveria demonstrar a sabedoria, a mansidão, a disposição para a obediência, a firmeza, a unidade, a confiança mútua, que iria caracterizar em plenitude o reino de Deus aqui na Terra. Muitas vezes você entrega a responsabilidade da família, para a igreja cumprir, dizendo: *“Isso é a igreja que tem que fazer, a família é outra coisa.”* Porém, a igreja é a união de várias famílias. Ela será forte à medida que a família é forte. Quando a família viver a expectativa da Palavra de Deus, do reino de Deus, a igreja será forte. A família é uma das principais ferramentas de Deus para nos amadurecer. Interessante que a maneira que Deus tem de levar o homem a crescer, a se tornar maduro é no ambiente familiar. As qualidades básicas do nosso caráter são formadas desde a nossa infância. Não quando atingimos 15 anos, mas quando ainda somos crianças. Dessa forma, na

família, nosso caráter é formado e reforçado com o passar dos anos, trazendo amadurecimento.

Acreditamos que numa família somente os pais ensinam os filhos, mas a proposta de Deus é que os filhos também ensinem aos pais algo muito interessante: o caráter de Deus. Os filhos vão propiciar aos pais a oportunidade de aprenderem o amor, a paciência, a longanimidade, a misericórdia. Onde podemos aprender o amor incondicional? É muito mais fácil demonstrar amor incondicional ao filho, mas este amor deve vazar para o mundo inteiro. E a paciência? Normalmente, as pessoas vivem de fachada, mas dentro da família elas são autênticas. Com o chefe você não perde a paciência. Com o patrão você usa uma máscara. Pode estar com raiva, insatisfeito, mas diz: *“Sim, senhor.”* Mas em casa você tem a oportunidade de aprender a paciência, de exercer a misericórdia, pois as máscaras caem. As qualidades divinas, do caráter de Deus, são ensinadas em casa. Temos, muitas vezes, transferido tudo para igreja, pois achamos que é ela que deve ensinar. Se você compreender que a família é a igreja, então sim, em qualquer estágio da vida, a igreja ensina os princípios de Deus, mas é devagar, desde

pequeno, de uma forma segura, errando, lutando; dentro da vida familiar que você aprende, amadurece. Ali você também é aceito. Se estiver derrotado, chora, mas devagar vem a maturidade.

SENTIMENTO OU ALIANÇA

Note bem: Se você vai viver a vida de Cristo de maneira vital, uma das razões por que Deus estabeleceu a igreja é para que ela seja uma família. Ela é a nossa base para sermos um povo peculiar. Ser peculiar significa o quê? Um povo que tem uma formação própria, estrutura própria, uma língua própria; que anda de um modo diferente no mundo. Afirmamos que a igreja é esse povo, e se considerarmos as características que ela tem: é um lugar de abrigo, de cura, lugar de restauração, um lugar para ser renovado, um lugar para superar os desafios

que encontramos lá fora; no entanto, Deus estabeleceu a família para ser como uma igreja. A família é para ser um abrigo, assim como a igreja. Quantas vezes o único abrigo que algumas pessoas têm neste mundo é a igreja? Mas a família também é esse lugar que nos acolhe. Abrigo fala de calor. Não é o tamanho da casa, não estou falando de construções físicas, nada disso, mas daquele vínculo familiar, que acolhe, cobre, aconchega. A família é lugar de proteção, restauração e como a igreja, também nos leva à cura.

Quantas vezes vemos pessoas que chegam à igreja com a vida destruída, pisada. Pessoas sem paz, mas que em pouco tempo são totalmente restauradas? A família é lugar de aceitação, de renovação, de desafios. Por meio da família, experimentamos de um modo claro, mais de Deus. Nela, temos um lugar de apoio no qual podemos crescer, para enfrentar os desafios diários que virão a cada dia em nosso encontro. Mas como a família cristã pode viver de um modo saudável? Como a família cristã pode viver realmente de um modo bonito no meio de um mundo tão *“feio”*? Existe o imperativo na Bíblia, modo verbal que indica ordem. O que Deus

fala a respeito da vida familiar sempre é imperativo. Não é uma opção. Sendo assim, existe o compromisso do casamento, apesar de a palavra *“compromisso”* ter perdido muito o seu valor em nossos dias, ela é uma aliança. E aliança fala de pacto. A quebra de aliança é considerada terrível no Velho Testamento. Vivemos num mundo em que os valores da família têm sido corrompidos. Muitos dizem que o casamento dura enquanto dura o amor, mas a expectativa de Deus é diferente. Na ótica de Deus, o casamento é para sempre. Se há um pacto, nunca tem fim, pois o casamento, a família é edificada sobre um compromisso, muito mais do que um romance, sentimento. Algumas famílias foram estabelecidas, ou alguns casamentos foram realizados com base em sentimentos, mas a base das Escrituras para o casamento não é essa, mas a aliança, o pacto. Sentimento pode acabar, mas o pacto é para sempre. Sentimento muda e muitos daqueles que não vivem firmados na vontade de Deus, no reino de Deus, casam por simples emoções, não firmando um compromisso diante de Deus. Muitos por não terem a compreensão de que o casamento no reino de Deus é pacto, é aliança,

casam e querem construir um relacionamento conjugal baseado no que sentem. Então, o que acontece? Quando o que se sente acaba, tudo fica muito complicado. O pacto é mais que uma questão só de vontade e mente, muito mais que sentimento. O nosso compromisso precisa estar sintonizado com a nossa vontade, com os sentimentos, assim eles ficam alinhados. A base da família cristã é a aliança. Filhos não fazem aliança com os pais, pois não têm a oportunidade de escolher quem serão seus pais. Eu não escolhi os pais que tive, mas os meus pais se escolheram mutuamente. Os pais fazem um pacto, fazem aliança, e os filhos são uma decorrência natural dessa aliança.

DEUS FEZ ALIANÇA CONOSCO

Voltando a falar da família, ela é o mistério para revelar Deus. Deus fez pacto conosco. Se hoje participamos da Ceia, é porque Deus fez uma aliança conosco. Em Gênesis 17, a partir do verso 1, Deus fez uma aliança com Abrão, ou seja, com o homem e toda descendência deste. Leiamos:

“Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus

Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito. Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente. Prostrou-se Abrão, rosto em terra, e Deus lhe falou: Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações. Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí. Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de ti. Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus. (Gênesis 17.1-8)

E mais tarde, Deus fez aliança por meio de Jesus, pelo sangue de Jesus derramado no Calvário, fomos justificados. E toda vez que ceiamos relembramos a aliança de Jesus conosco. *“Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.”* (1 Coríntios 11.25) A Ceia é símbolo da aliança.

Quando a pessoa se casa, ela coloca uma aliança no dedo anelar, na mão esquerda. E você sabe

o porquê dessa aliança? Para que a pessoa não se esqueça e para que outros também saibam e não se esqueçam que ela é casada. Existem lugares, outros países, em que a pessoa casada não anda com aliança, mas no Brasil não é assim. Nós participamos da Ceia para quê? Para sempre nos lembrarmos da realidade que Jesus morreu por nós e que não pertencemos a nós mesmos, pois Ele nos comprou. Isso por que, infelizmente, temos facilidade em esquecer. Agora, imagine se Deus estabelecesse uma aliança conosco baseada em sentimentos? No momento em que pecássemos o que aconteceria? Quando não fizéssemos a vontade de Deus o que Ele nos faria? Após o dilúvio em Gênesis 9 – Deus colocou uma aliança chamada arco-íris. Vejamos esse texto glorioso:

“Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra. Pavor e medo de vós virão sobre todos os animais da terra e sobre todas as aves dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar nas vossas mãos serão entregues. Tudo o que se move e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora. Carne, porém, como sua vida, isto é, com

seu sangue, não comereis. Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal o requererei, como também da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do homem. Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus faz o homem segundo a sua imagem. Mas sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela. Disse também a Deus a Noé e a seus filhos: Eis que estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência, e com todos os seres vivos que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra. Estabeleço a minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra. Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres vivos que estão convosco, para perpétuas gerações: Porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. Sucederá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e neles aparecer o arco, então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres vivos de toda carne; e as águas não mais se

tornarão em dilúvio para destruir toda carne. O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de toda carne que há sobre a terra. Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra. Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã. São eles os três filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra. (Gênesis 9.1-18)

Por isso, quando chove, aparece o arco-íris, que nos faz lembrar do pacto de Deus com o homem. O homem pode encher o cálice da ira de Deus, mas Ele não mais destruirá a Terra com água, uma vez que fez uma aliança. E Deus não é homem para que minta. Ele jamais quebra alianças. A Palavra de Deus sempre tem o sim e o amém. *“Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio.”* (2 Coríntios 1.20)

O casamento é bênção de Deus, pois é o início da formação de uma nova família. Quando o homem se une a uma mulher a Bíblia diz que eles se tornam uma só carne, e a Palavra também é imperativa quando diz: *“Mas sede fecundos e multiplicai-vos; povoai*

a terra e multiplicai-vos nela.” A vontade de Deus é que formemos famílias e essas famílias se reúnam como Igreja do Senhor. É na família que Deus nos molda, nos faz mais parecidos com Cristo Jesus. Por conta disso, a base do casamento não deve ser o que sentimos, simples emoção, mas aliança, para que a família seja forte e não venha a se desfazer com simples circunstâncias. Aliança é pacto, é compromisso, e apesar das dificuldades, das situações, das adversidades estar sempre junto superando, enfrentando, buscando conhecer mais de Deus, vivendo e praticando o fruto do Espírito. *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”* (Gálatas 5.22-23)

A cultura ocidental prega um costume contrário à vontade de Deus, de que a base do casamento é o romance. Não há um versículo bíblico que diz que a pessoa tem que amar para casar. A Bíblia ensina que devemos sim amar a pessoa com quem casamos. Há muitas implicações nisto. O casamento é firmado pela aliança feita pelo casal. Deus estabeleceu esse acordo e o seu compromisso

primeiro é com Jesus. A Bíblia diz que *“se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”* (Eclesiastes 4.12) O segundo compromisso é com a sua esposa, ou com seu marido e logo, com seus filhos. Depois os negócios, amigos, divertimento etc. Mas importante se faz ressaltar que, o seu primeiro comprometimento é com o Senhor, e o segundo com a sua família. Hoje, vivemos de tal forma que a família está sempre em último lugar, quando não está em lugar algum, pois para muitos nem faz parte de sua lista de prioridades. Isso precisa mudar. É algo que precisamos renovar. Que a partir desse momento, você que está lendo esta mensagem, possa crer e declarar que Deus estabeleceu a família para que o homem, por meio dela, pudesse conhecer Deus, seu caráter e a própria vida Dele. Tome posse dessa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com